

EDITORIAL

A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI) está vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e vem contribuindo para a divulgação de resultados de pesquisas científicas na área de Formação, Ensino e Currículo. Por ser um periódico trimestral de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar recebe contribuições das mais diversas áreas e campos do saber. Em face disto e da necessidade de ampliação do debate acerca da Educação Profissional, uma das modalidades de ensino presentes na LDB, os professores Francisco das Chagas Silva Souza e Lenina Lopes Soares Silva, ambos do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP/IFRN), organizaram este dossiê: Educação Profissional: políticas, teorias e práticas de ensino.

Assim, a RECEI, v. 2 n. 5 de 2016, reuniu dez artigos inéditos que vão da análise de políticas públicas para a Educação Profissional às análises teóricas e de práticas nesse campo de conhecimento, portanto, perfazem a tríade formação, ensino, currículo, escopo principal desse periódico e avança no sentido de reflexões acerca de organização de curso e práticas de ensino. Os artigos, em sua maioria, foram produzidos por pesquisadores de diferentes instituições e os temas abordados confluem para reflexões mais aprofundadas sobre a Educação Profissional no Brasil. Para fomentar ainda mais essa reflexão o Dossiê se inicia com uma entrevista com o professor Dante Henrique Moura, engenheiro e professor do Instituto Federal de Educação Profissional, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN), coordenador do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (IFRN) que apresenta sua visão.

Dando continuidade à esta edição vem os artigos.

No artigo *Institutos Federais: expansão, perspectivas e desafios*, Francisco das Chagas Silva Souza e Silvia Helena dos Santos Costa e Silva discutem a criação, em 2008, dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) e a expansão destes, e de igual modo, os desafios que essa instituição tem enfrentado para cumprir os objetivos para os quais foram criados. Consideram que existem limitações que, muitas vezes, não são percebidas quando se consideram apenas o discurso oficial e o entusiasmo com que foram e são recebidas essas instituições.

No artigo *Matematização de indicadores da Educação Profissional na Licenciatura em Matemática* Rosângela Araújo da Silva e Amanda Raphaela Pachêco

de Melo trazem resultados parciais de uma pesquisa de iniciação científica desenvolvida na formação docente do curso de Licenciatura em Matemática, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte - *Campus Santa Cruz*, na qual são matematizados dados dos indicadores da Educação Profissional como forma de transformar informações concretas em conhecimentos matemáticos para utilização no ensino na Educação Básica. Esclarecem que os procedimentos da pesquisa se inserem nos cenários reflexivos acerca da situação educacional do país, pois o estudo matematiza dados concretos da realidade procurando torná-los acessíveis e providos de significados para os alunos.

Em *Avaliação de políticas públicas em diálogos com a Educação Profissional: notas de leitura*, Ivickson Ricardo de Miranda Cavalcanti e Rita de Cássia Rocha apresentam suas interpretações acerca de avaliação de políticas públicas em diálogo com a Educação Profissional. Os autores destacam que, geralmente, as metodologias estabelecidas para a avaliação de políticas públicas são insuficientes para os casos de atividades educacionais, nas quais os resultados são difusos, posto que se concentram na aferição de impacto quantitativo, objetivo e imediato das ações desenvolvidas.

Em *A Educação Profissional no Brasil e os horizontes utópicos de alguns de seus principais intérpretes*, as autoras Lenina Lopes Soares Silva, Francisca Natália da Silva e Érika Roberta Silva de Lima refletem sobre as demandas de oferta da Educação Profissional articuladas com as mudanças presentes no mundo do trabalho, tendo como princípio a oferta de formação para a transformação da realidade por meio da inclusão dos excluídos do direito à produção material e cultural. Com base no referencial adotado consideram que as utopias são projeções possíveis quando se trata de Educação Profissional, pois a realidade é carregada de novas mediações e construções com permanentes mudanças, embates e disputas entre os projetos societários da sociedade brasileira.

No artigo *Sociologia e Ensino Médio Integrado à Educação Profissional: potencialidades formativas e problematizadoras* de autoria de José Gllauco Smith Avelino de Lima, Ana Eliza Trajano Soares, José Cleyton Neves Lopes e Joicy Suely Galvão da Costa Fernandes são feitas reflexões sobre as potencialidades formativas dos conhecimentos sociológicos destacadas por seus encadeamentos com as disciplinas técnicas no Ensino Médio Integrado, para demonstrar a contribuição da Sociologia para o diálogo entre os saberes das Ciências Sociais inerentes aos núcleos tecnológicos em torno da especificidade dessa disciplina diante das particularidades

dos processos formativos nos domínios da escola de nível médio atreladas à Educação Profissional.

O Curso Técnico em Práticas Integrativas e Complementares em Saúde é o título do artigo de autoria de Mércia Maria de Santi Estácio, Andréa Câmara Viana Venâncio Aguiar e Flávio César Bezerra da Silva, no qual apresentam o Curso de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, cujo funcionamento teve início na Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em 2010. As autoras discutem o projeto do referido curso inserindo-o na Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde e finalizam com uma demonstração dos serviços que esse curso pode oferecer.

No artigo intitulado *Educação Ambiental na Educação Profissional: caminhando em direção à formação humana integral*, de autoria de Joaracy Lima de Paula e Ana Lúcia Sarmento Henrique, é discutida a relevância da educação ambiental com vistas à formação humana integral no contexto da Educação Profissional. As autoras destacam que esse é o caminho para uma formação emancipatória, para além da formação apenas para o mercado de trabalho. Consideram também que os avanços tecnológicos geram mudanças sociais que imprimem novas exigências sobre a formação da classe trabalhadora.

Em *Ensino Médio Integrado no IFRN sob a ótica dos professores*, José Moisés Nunes da Silva discute a Educação Profissional a partir da visão dos docentes sobre a proposta curricular dos cursos de Ensino Médio Integrado em Eletrotécnica, Edificações, Agroecologia, Alimentos e Informática. Consideram que não há uma apropriação da concepção e fundamentos do currículo integrado pelos professores, nas suas práticas pedagógicas. Por isso, entendem que não ocorre a materialização do Ensino Médio Integrado no IFRN e, sim, apenas algumas ações didáticas, não sistematizadas e planejadas coletivamente.

O trabalho como princípio educativo: uma possibilidade de superação da dualidade educacional no Ensino Médio Integrado é o título do artigo elaborado por Olívia Moraes de Medeiros Neta, Sandra Maria de Assis e Aline Cristina da Silva Lima. Nele, as autoras analisam o trabalho como princípio educativo no contexto do Ensino Médio Integrado. Concluem que há a necessidade de um currículo integrado e flexível que possibilite uma compreensão mais abrangente da realidade, primando pelo diálogo entre as dimensões do trabalho, da cultura, da ciência, das artes e da tecnologia como travessia para uma nova realidade.

Intitulado *Tecnologia: surgimento, definição e concepção no Projeto Político-Pedagógico do IFRN*, o artigo redigido por João Paulo de Oliveira e Ilane Ferreira Cavalcante discute a proposta do conceito de tecnologia no Projeto Político-Pedagógico do Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Os autores observam que o PPP do IFRN apresenta uma perspectiva que considera a dimensão humana, social e tecnológica e concluem que é possível pensar o conceito de tecnologia em uma perspectiva social, capaz de modificar o modelo de desenvolvimento científico-tecnológico vigente, especialmente a partir do envolvimento de todos os atores (docentes, discentes, técnicos) participantes do processo ensino-aprendizagem.

Esperamos que essa edição da RECEI possa facultar uma leitura prazerosa dos textos apresentados em diferentes perspectivas teóricas e metodológicas, como registros de experiências acadêmicas e científicas, e ensinar experiências novas direcionadas tanto a professores da Educação Profissional quanto a estudantes da graduação e pós-graduação *lato e strictu sensu*.

Natal-RN e Mossoró-RN, julho de 2016.

Francisco das Chagas Silva Souza
Lenina Lopes Soares Silva

EQUIPE EDITORIAL

Editor Chefe

Jean Mac Cole Tavares Santos – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte -UERN

Editora de seção

Maria Kélia da Silva - Programa de Pós Graduação em Ensino - POSENSINO

Comissão Editorial

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Marcia Betania Oliveira - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN

Francisco Ari de Andrade – Universidade Federal do Ceará - UFC

Patrícia Cristina Aragão Araújo - Universidade Estadual da Paraíba - UEPB

Maria Kélia da Silva – Programa de Pós Graduação em Ensino - POSENSINO

Conselho Editorial

Dr. Albino Oliveira Nunes – Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Amurabi Pereira de Oliveira – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Betânia Leite Ramalho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Francisco Ari de Andrade – Universidade Federal Ceará (UFC)

Dr. Francisco das Chagas Souza Silva – Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Francisco das Chagas Loiola Sousa – Universidade Federal Campina Grande (UFCG)

Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. Isauro Beltrán Nuñez – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Ivanaldo Santos – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. José Álbio Moreira de Sales – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dr. José Gerardo Vasconcelos – Universidade Federal do Ceará (UFC)

Dr. Josildo José da Silva Barbosa – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Karlla Christine Araújo Souza – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Lenina Lopes Soares Silva – Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)

Dra. Lia Machado Fiúza Fialho – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque – Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann – Instituto Presidente Kennedy (IFESP)

Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio – Universidade do Estado do RN (UERN)

Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho – Universidade Federal do Piauí (UFPI)

Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu – Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)

Dra. Nora Rut Krawczyk – Universidade de Campinas (UNICAMP)
Dra. Patrícia Cristina Aragão Araújo – Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Dra. Rosanne Evangelista Dias – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Dra. Roseane Maria de Amorim – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rosemeire Reis da Silva – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Sandra Maria Araújo Dias – Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)
Dra. Sandra Regina Paz da Silva – Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dr. Wojciech Andrej Kulesza – Universidade Federal da Paraíba (UEPB)
Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes – Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Vicente de Lima Neto – Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

SOBRE OS ORGANIZADORES DO DOSSIÊ

Francisco das Chagas Silva Souza

Possui graduação em História (UEPB), mestrado em Desenvolvimento e Meio Ambiente (UERN) e doutorado em Educação (UFRN). É professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Campus de Mossoró, e líder do Grupo de Estudos Educação e Complexidade (GEEDUC-IFRN). É professor do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (IFRN/Natal).

Lenina Lopes Soares Silva

Possui graduação em Pedagogia (UEPB) e em Ciências Sociais pela Universidade Luterana do Brasil (2010); Mestrado (2006) e Doutorado (2010), no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. É professora do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (IFRN/Natal).